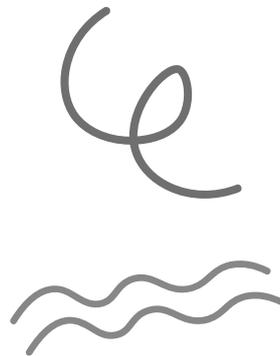
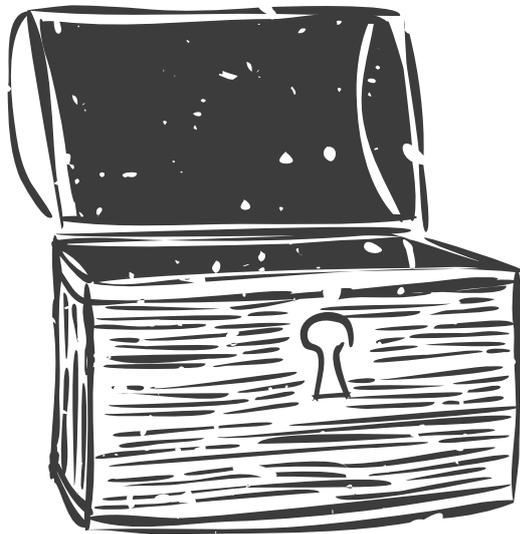
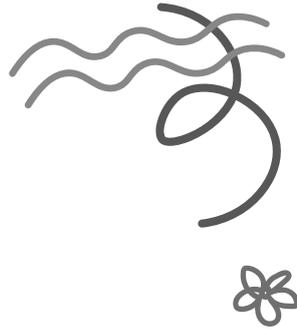
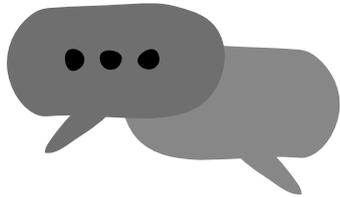


ESVAZIAR se

Marina Soares

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022





1. 2k16

2016 está chegando ao fim, com ele vem o encerramento de grandes ciclos, mais uma oportunidade de recomeço, de olhar para trás com gratidão e desejo contínuo de melhoras.

2016 está no final, doze meses com as dores e delícias da montanha russa que é a vida.

2016 está no final, foram dias de aprendizado, às vezes, com o sorriso grande no rosto, outras com tantas lágrimas que escureciam a vista.

2016 está no final, suas mágoas ficaram para trás, suas tristezas também e sobraram momentos de amadurecimento e de gratidão.

2016 está no final, como num jogo de futebol, sem acréscimo, o momento de refletir é sempre o hoje, para torcer com o coração pleno para as novas e inúmeras oportunidades de recomeço que estão sendo dadas. 2016 está no final, motivos de sobra para agradecer, amar e abraçar.

2. Nó. Bôdito. Saudade.

Vô,

É que esses dias a saudade apertou, sabe? Eu nem queria te incomodar; sei que esse lugar que o senhor vive agora é tão mais colorido que o de antes; sei que o senhor tá feliz. Mas é que esses dias a saudade apertou tanto, Vô, que eu precisava vir te contar do tanto de coisa que vem acontecendo em minha vida desde que o senhor se mudou.

Vovó ainda lembra com saudade todos os dias e pede de pé, junto a *nossasenhora defátima*, que vocês se reencontrem brevemente, mas diz ao dono de tudo aí que ela tem que ficar com a gente mais um tempão, porque a gente precisa dela aqui. Vô, o senhor sabe o porquê: é que ela é nossa garra, nossa força, nossa rainha guerreira.

Vô, mas é que a saudade apertou tanto ontem à noite que os olhos não aguentaram e transbordaram em silêncio para ninguém espiar, dentro do meu quarto, deitada na cama, lembrando de como seria melhor se eu ainda pudesse sentar no seu colo e ouvir uma história boa, falar de política, de vôlei, do passado e lhe ver sorrir.

Ôh, Vô, é que meu coração fica tão pequenininho, que quando transborda a emoção, os olhos ajudam a não enxergar nada, restando só o sentimento. E eu queria tanto inverter os papéis, te contar da minha vida, te ver feliz porque já tô na faculdade, ler para ti meu livro de histórias...

Mas, Vô, meu coração tá pequenininho e eu não consigo mais negar; a saudade doeu esses dias, apertou o peito que só uma danada, até machucou um pouquinho, sabe?! “Eu queria tanto um *xêrinho* do meu Bôdito”.

Mas vou me contentar, Vovô, vou acreditar no que me disseram, que o senhor está comigo em cada passo que dou, até naqueles passos em falso para me ajudar a levantar de novo e não desistir e que você tá no céu, no seu lugarzinho, intercedendo por mim através de nossa Mãe.

E, Vô, não quero te aperrear mais não, mas hoje eu dei minha primeira aula; nem foi lá essas coisas, mas me ajudou tanto a sentir de novo a infância que eu nem quis acordar.

E, antes de ir, dei um beijo na medalhinha que o senhor me deu e senti todas as boas energias vindo ao meu encontro; te senti lá também Vô, não te vi, mas te senti me protegendo e me guiando, como a doce luz que me acompanha desde a época do vestibular.

Vô, não é dia de festa hoje, seja aqui ou aí, mas é dia de sorrir, porque quando fecho os olhos e lembro de ti, sinto um gosto doce de infância, com muito chocolate e pirulito e meu coração sorri, saudoso e grato por ter conhecido uma das melhores pessoas que esse mundo podia me presentear.

Te amo Vô, Vô não, meu Bôdito. O senhor foi a melhor coisa que me aconteceu na infância. Com a saudade amarga de sempre e com MUITO amor.

Pituquinha.

3. O açúcar de Nana

Mariana
carrega a esperança
na ponta dos pés
no brilho dos olhos.
Sorri do improviso
é tão adocicada
como um algodão doce.
É abraço
com ternura
com amor.

Contato: marina.silveirads@gmail.com

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Sabon Next LT
Pro pela Editora Penalux e impresso em
papel off-white 80 g/m², em abril de 2022.
